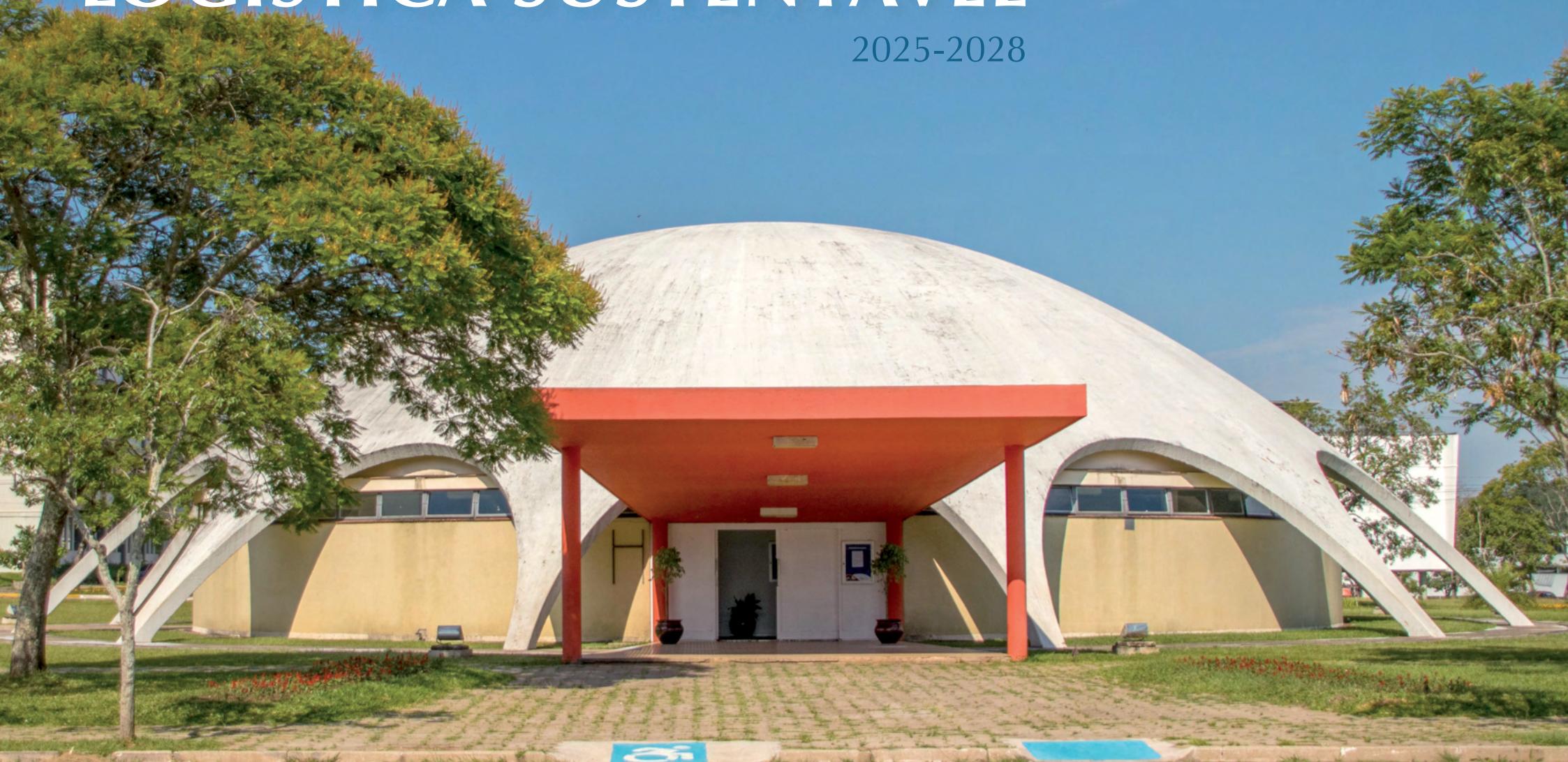


Universidade Federal de Santa Maria

PLANO DIRETOR DE

LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

2025-2028



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Ministro de Estado da Educação

CAMILO SANTANA

Secretário de Educação Superior

ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Reitor

LUCIANO SCHUCH

Vice-Reitora

MARTHA ADAIME

Chefe de Gabinete do Reitor

EDUARDO RIZZATTI

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitor de Administração

JOSÉ CARLOS SEGALLA

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

GISELE MARTINS GUIMARAES

Pró-Reitor de Extensão

FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

FRANK LEONARDO CASADO

Pró-Reitor de Graduação

JERÔNIMO SIQUEIRA TYBUSCH

Pró-Reitor de Infraestrutura

DANIEL SACCHET BARIN

Pró-Reitor de Inovação e Empreendedorismo

DANIEL PINHEIRO BERNARDON

Pró-Reitor de Planejamento

RAFAEL LAZZARI

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

CRISTINA WAYNE NOGUEIRA

Procurador Geral

ANTONIO JOÃO DOMINGUES LARGURA

Auditor-Chefe

CAMILA DA SILVA XAVIER

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

LUCAS LANGNER

ALESSANDRA DANIELA BAVARESCO

FERNANDO GAZZONI

MARCELA BROMBERGER SOQUETTA

NICOLLI RECK

COLABORAÇÃO

RAFAEL LAZZARI

JEFERSON DE SOUZA FLORES

FICHA CATALOGRÁFICA

U58	Universidade Federal de Santa Maria Plano diretor de logística sustentável [recurso eletrônico] : 2025-2028 / [equipe de elaboração: Lucas Langner ...[et al.]]. – Santa Maria, RS : UFSM, 2025. 1 e-book : il.
	1. Logística 2. Sustentabilidade 3. Compras Sustentáveis I. Langner, Lucas II. Título.
	CDU 378.4:504

Ficha catalográfica elaborada por Lizandra Veleda Arabidian - CRB-10/1492
Biblioteca Central - UFSM

PORTARIA DE PESSOAL UFSM N. 667, DE 19 DE MARÇO DE 2024

DESIGNAR os servidores a seguir para comporem a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS) no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM):

- Lucas Langner, Siape 1982591, membro da Pró-Reitoria de Planejamento, Presidente
 - Alessandra Daniela Bavaresco, Siape 1089281, membro da Pró-Reitoria de Administração
 - Fernando Gazzoni, Siape 1762724, membro da Pró-Reitoria de Administração
 - Marcela Bromberger Soquette, Siape 2994900, membro da Pró-Reitoria de Infraestrutura
 - Nicolli Reck, Siape 3087068, membro da Pró-Reitoria de Infraestrutura
- II** – Os membros da Comissão terão mandato de 2 (dois) anos.

HISTÓRICO DE VERSÕES

Plano de Gestão de Logística Sustentável 2013-2015

Plano de Gestão de Logística Sustentável 2016-2018

Plano de Logística Sustentável 2019-2021

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6	
2	INTRODUÇÃO	8	
3	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	10	
4	METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	14	
5	METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS	16	
6	DIAGNÓSTICO ATUAL	19	
7	PLANO DE AÇÃO E METAS	28	
7.1	Eixo temático 1 – Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços	29	
7.2	Eixo temático 2 – Racionalização da ocupação dos espaços físicos	33	
7.3	Eixo temático 3 – Identificação dos objetivos de menor impacto ambiental	34	
7.4	Eixo temático 4 – Fomento à inovação no mercado	35	
7.5	Eixo temático 5 – Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas	36	
7.6	Eixo temático 6 – Divulgação, conscientização e capacitação	37	
7.7	Eixo temático 7 – Gestão de água e saneamento ambiental	39	
7.8	Eixo temático 8 – Gestão de energia	42	
7.9	Eixo temático 9 – Gestão de resíduos (coleta seletiva)	43	
7.10	Eixo temático 10 – Arborização e manutenção de áreas verdes	45	
7.11	Eixo temático 11 – Tecnologia de Informação Verde	47	
8	IMPLANTAÇÃO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	50	
9	CONCLUSÃO	50	

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Diretrizes firmadas	11
Tabela 02 – Fases do Plano Diretor	15
Tabela 03 – Resumo das compras de material de consumo	20
Tabela 04 – Valores liquidados nos anos de 2022 e 2023	21
Tabela 05 – Consumos nos anos de 2022 e 2023	22
Tabela 06 – Principais subelementos de materiais permanentes	23
Tabela 07 – Modalidades de licitação	25
Tabela 08 – Fornecedores por estado	25
Tabela 09 – Número de empresas por região	26
Tabela 10 – Quantidade de fornecedores por município de domicílio	26
Tabela 11 – Fornecedores localizados em Santa Maria e Porto Alegre	26

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Ciclo DMAIC	50
--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO



APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável da Universidade Federal de Santa Maria tem como finalidade promover a gestão dos recursos institucionais estabelecendo práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e dos processos administrativos. Ele visa minimizar os impactos ambientais, aumentar a eficiência no uso de recursos e melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica, alinhando-se às políticas nacionais de sustentabilidade.

O principal objetivo do PLS é integrar práticas sustentáveis em todas as áreas da UFSM, garantindo a utilização responsável e eficiente dos recursos naturais e financeiros, bem como a redução de resíduos e emissões, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da instituição.

Englobando todas as unidades acadêmicas e administrativas da UFSM o PLS inclui atividades relacionadas ao consumo de energia elétrica, água, gestão de resíduos, transporte e mobilidade, compras e contratações sustentáveis. O plano se aplica a todas as operações diárias da UFSM, garantindo que práticas sustentáveis sejam integradas

em todas as áreas, desde a gestão de recursos até a implementação de projetos e políticas institucionais.

O PLS da UFSM tem um período de validade de quatro anos, com revisões semestrais para avaliar o progresso das metas e ajustar as ações conforme necessário. Essas revisões garantem a atualização contínua do plano, alinhando-o às novas diretrizes e práticas sustentáveis emergentes.

Este plano estabelece um compromisso sólido da UFSM com a sustentabilidade, refletindo uma abordagem proativa e integrada para enfrentar os desafios ambientais e sociais contemporâneos.

O Plano Diretor de Logística Sustentável da UFSM terá a vigência de quatro anos (2025 - 2028). Posterior à sua elaboração, aprovação e publicação, o PLS entrará em fase de execução e será acompanhado continuamente por meio do monitoramento, divulgação de resultados e publicação de relatórios semestrais.

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFSM está alinhado com as principais estratégias, políticas e instrumentos de planejamento da instituição, assegurando uma integração harmoniosa com as metas e diretrizes estabelecidas. O PLS reforça a sustentabilidade, um dos pilares do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM, promovendo ações que visam à eficiência no uso de recursos e à redução de impactos ambientais. As ações do PLS são direcionadas para atingir as metas de sustentabilidade estabelecidas no PDI, incluindo a gestão eficiente de recursos e a melhoria da qualidade de vida na comunidade acadêmica.

O PLS está em conformidade com o Decreto nº 9.178, que exige a elaboração de planos de logística sustentável em órgãos públicos, garantindo a implementação de práticas sustentáveis na UFSM. Além disso, segue as diretrizes da Portaria SEGES/ME nº 8.678 de 2021, adotando critérios e procedimentos que promovem a sustentabilidade nas operações diárias da UFSM. Também está em alinhamento com a Instrução Normativa (IN) SLTI/MP nº 10, de 12 de novembro de 2012, que estabelece critérios de sustentabilidade na administração pública, e com a Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que atualiza e

reforça diretrizes para práticas sustentáveis.

O Caderno de PLS do Governo Federal serve como um guia prático para a formulação dos planos, oferecendo metodologias, indicadores e boas práticas que garantem uma abordagem coerente e integrada. Este documento é essencial para assegurar que o PLS da UFSM esteja em sintonia com os padrões nacionais de sustentabilidade.

Além disso, o PDI da UFSM, que estabelece a visão, missão e objetivos estratégicos da instituição para o período 2016-2026, incorpora a sustentabilidade como um dos seus pilares centrais. Assim, o PLS da UFSM se alinha ao PDI principalmente no que se refere ao Desafio 7 – Gestão Ambiental, garantindo que as ações planejadas estejam em consonância com as metas institucionais de longo prazo.

Este alinhamento assegura que o PLS da UFSM não apenas cumpre as exigências legais e normativas, mas também contribui efetivamente para os objetivos estratégicos da instituição, promovendo uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS



A alta gestão da UFSM estabelece um conjunto de diretrizes estratégicas para a gestão das compras, contratações e da logística, visando à promoção da sustentabilidade, eficiência e responsabilidade socioambiental. Essas diretrizes são fundamentais para alinhar as práticas operacionais com os objetivos institucionais e as políticas nacionais e internacionais de sustentabilidade.

As diretrizes estratégicas embasam a construção do plano de ações e metas e foram definidas em concordância com a missão, visão e valores da UFSM, definidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026), considerando as seguintes referências:

- ✓ Constituição Federal de 1988;
- ✓ Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031 - EFD;
- ✓ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da Agenda 2030;
- ✓ Plano Plurianual e as demais leis orçamentárias;
- ✓ Planejamento estratégico institucional - PDI;
- ✓ Leis, decretos, portarias e instruções normativas aplicáveis.

Tabela – 01 Diretrizes firmadas

BASE JURÍDICO-NORMATIVA	DIRETRIZ	ID
Constituição Federal, art. 225	Defender e preservar o meio ambiente para as presentes e futuras gerações	D1
Portaria de Governança – Portaria no 8.679, de 2021	Buscar a padronização e centralização de procedimentos, sempre que pertinente	D2
EFD 2020-2031, item 4.3.4 - Desafio: promover oportunidades de negócios sustentáveis em meio ambiente	Incentivar compras públicas sustentáveis para aquisição de materiais e para contratações de serviços e de investimentos	D3
EFD 2020-2031, item 2.3.2 - Desafio: ampliar a competitividade do Brasil de forma a se aproximar das economias desenvolvidas	Facilitar o acesso ao crédito, ao mercado de capitais e às compras públicas para as médias, micro e pequenas empresas	D4
Agenda 2030 - Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis	Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais	D5
Agenda 2030 - Objetivo 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis	Fortalecer as iniciativas para proteger e salvaguardar o patrimônio natural e cultural do Brasil, incluindo seu patrimônio material e imaterial	D6
Agenda 2030 - Objetivo 6. Água potável e saneamento	Promover práticas de saneamento e garantir a sanidade hídrica sustentável	D7
Agenda 2030 - Objetivo 4. Educação de qualidade	Sensibilizar e capacitar a comunidade acadêmica com relação à sustentabilidade	D8

BASE JURÍDICO-NORMATIVA	DIRETRIZ	ID
Agenda 2030 - Objetivo 3. Saúde e bem estar	Assegurar uma vida saudável, promovendo saúde e bem estar em toda comunidade acadêmica	D9
Lei no 14.133, de 2021, art. 5º	Observar o princípio do desenvolvimento nacional sustentável nas licitações e contratos	D10
Lei no 14.133, de 2021, art. 11, inciso IV	Incentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável, por meio dos processos licitatórios	D11
Lei no 14.133, de 2021, art. 11, inciso I, art. 18 inciso VIII, e art. 34, § 1º	Considerar o ciclo de vida do objeto e os custos indiretos na avaliação da proposta mais vantajosa para administração	D12
Lei no 14.133, de 2021, art. 62, inciso IV	Exigir do licitante o cumprimento de reserva de cargos para pessoas com deficiência, para reabilitado da Previdência Social e para menor aprendiz	D13
Lei no 14.133, de 2021, art. 25, § 9º, incisos I e II	Prever, nos editais, a exigência de percentual mínimo de mão de obra responsável pela execução do objeto constituído por egressos do sistema prisional e por mulheres vítimas de violência doméstica	D14
Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei no 12.305, de 2010, art. 7º. Inciso XI, alíneas "a" e "b" c/c Lei no 14.133, de 2021, art. 26, inciso II	Priorizar, nas aquisições e contratações governamentais, os produtos reciclados e recicláveis e os bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis	D15
Política Nacional sobre Mudança do Clima - Lei no 1.187, de 2009 art. 6º, inciso XII	Estimular o desenvolvimento de processos e tecnologias, que contribuam para a redução de emissões e remoções de gases de efeito estufa, bem como para a adaptação, dentre as quais o estabelecimento de critérios de preferência nas contratações públicas, compreendidas aí as parcerias público-privadas e a autorização, permissão, outorga e concessão para exploração de serviços públicos e recursos naturais, para as propostas que propiciem maior economia de energia, água e outros recursos naturais e redução da emissão de gases de efeito estufa e de resíduos	D16
Estatuto Pessoa com Deficiência - Lei no 13.146, de 2015, art. 68, § 1º	Adotar, nos editais de compras de livros, cláusulas de impedimento à participação de editoras que não oferecem sua produção também em formatos acessíveis	D17
Estatuto Pessoa com Deficiência - Lei no 13.146, de 2015, art. 57 c/c art. 45 da Lei no 14.133, de 2021	Garantir acessibilidade à pessoa com deficiência em todas as dependências e serviço das edificações públicas, tendo como referência as normas de acessibilidade vigentes	D18
Decreto de Governança - Decreto no 9.203, de 2017, Art. 4º, inciso I	Direcionar ações para a busca de resultados para a sociedade, encontrando soluções tempestivas e inovadoras para lidar com a limitação de recursos e com as mudanças de prioridades	D19
ENIMPACTO - Decreto no 11.646 de 2023, art. 4º, inciso II, alínea "d"	Aumentar a quantidade de negócios de impacto (empreendimentos com o objetivo de gerar impacto socioambiental e resultado financeiro positivo de forma sustentável), por meio do apoio ao envolvimento de empreendimentos com as demandas de contratações públicas	D20
Programa Coleta Seletiva Cidadã - Decreto no 10.936, de 2022, art. 4º	Instituir o Programa Coleta Seletiva Cidadã	D21

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

BASE JURÍDICO-NORMATIVA	DIRETRIZ	ID
PDI - Desafio 1 PR-D5-0	Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, transparência e qualidade das informações e da gestão	D22
PDI - Desafio 2 AI-D2-0	Desenvolver uma cultura de comprometimento organizacional	D23
PDI - Desafio 3 AS-D2-02	Formar alunos com visão global e humanista, comprometidos com a sociedade, com o meio-ambiente e com o desenvolvimento científico e tecnológico	D24
PDI - Desafio 3 AI-D3-02	Disseminar uma cultura ética em relação à inclusão, à diversidade e ao meio-ambiente	D25
PDI - Desafio 4 AI-D4-03	Expandir os ambientes de inovação	D26
PDI - Desafio 5 PR-D5-02	Adequar a estrutura administrativa com a estratégia de alocação e dimensionamento de pessoal	D27
PDI - Desafio 5 SF-D5-03	Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional	D28
PDI - Desafio 6 AI-D5-01	Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio-ambiente	D29
PDI - Desafio 7 AS-D7-01	Implantar um sistema de gestão ambiental	D30
PDI - Desafio 7 PR-D7-01	Manter processos e rotinas que valorizem os diferentes aspectos da gestão ambiental	D31

Há que se observar que não necessariamente todas as diretrizes listadas irão obrigatoriamente ser utilizadas nos eixos uma vez que foram definidas anteriormente, porém é pertinente que permaneça nas dire-

trizes como referências gerais que devem ser observadas em quaisquer ações de Logística Sustentável da UFSM.

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO



METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) foi elaborado em conformidade com a Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023, de 14 de setembro de 2023, que estabeleceu o Caderno de Logística do PLS. Este caderno, disponível no Portal de Compras do Governo Federal, serve como um modelo de referência para os órgãos e entidades da administração pú-

blica federal direta, autárquica e fundacional, conforme disposto no art. 7º da Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021.

Dessa forma, desde sua elaboração até o término de sua vigência, este Plano seguirá as seguintes fases:

Tabela 02 – Fases do Plano Diretor

Fases	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1 – Formação da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS).										
2 – Reuniões para planejamento das ações, diagnósticos e elaboração do texto do PLS pela CGPLS.										
3 – Apreciação do texto PLS pela alta gestão da UFSM.										
4 – Consulta aos gestores										
5 – Aprovação do Plano do Conselho Superior.										
	2025	2026	2027	2028						
6 – Execução do Plano de Ações e Metas no período de vigência do PLS 2025 a 2028.										
7 – Monitoramento, controle e avaliação para elaboração do relatório do PLS pela CGPLS.										
8 – Desenvolvimento do PLS para os próximos períodos.										

METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS



METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

Tendo como base legal a Portaria SEGES/ME nº 8.678 de 2021 e o art. 34, §1º da Lei 14.133, de 2021, serão estabelecidas diretrizes gerais para o cálculo dos custos indiretos que deverão ser observados nas compras e contratações da UFSM, embora a mensuração dos custos indiretos tenha como objetivo fornecer uma base objetiva para a escolha da opção mais vantajosa para a Administração em relação ao gasto financeiro após a aquisição (incluindo os custos totais de operação, manutenção e descarte), é fundamental considerar também outros fatores relacionados a impactos sociais, ambientais e culturais.

Dessa forma, a alternativa mais vantajosa não será apenas aquela que apresenta o menor preço ou o menor custo total ao longo do ciclo de vida, mas sim aquela que leva em conta todos os custos envolvidos na formação do preço, incluindo aspectos financeiros, sociais e ambientais que possam ser mensurados objetivamente. A precisão na quantificação dos custos está diretamente ligada à disponibilidade e à precisão dos dados sobre o uso atual ou projetado para a aquisição.

Para facilitar a análise dos custos indiretos, o primeiro passo é identificar quais dados sobre custos são cruciais para avaliar as melhores opções de compra. Após essa identificação, é necessário selecionar apenas os custos que são verdadeiramente relevantes para o cálculo, focando nas categorias em que existem diferenças. Por exemplo, se o custo de entrega é idêntico para dois produtos, ele não precisa ser considerado na análise. No entanto, se houver variação no consumo de energia, a eficiência energética, traduzida em custo de energia, se torna um dado relevante.

A gestão da cadeia de suprimentos sustentável, em alinhamento

com os princípios da economia circular, deve promover alternativas para o retorno à cadeia produtiva do resíduo da atividade, como um novo insumo (matéria prima) ou insumo reaproveitável, sob a ótica do paradigma “do berço ao berço”, o que requer especial atenção no planejamento das especificações dos produtos ou dos serviços, bem como das obrigações contratuais.

A mensuração dos custos indiretos pode ser representada pela seguinte fórmula: $CI = CO + CM + CD$ Onde: CI = custos indiretos, CO = custos de operação; utilização; depreciação; treinamento; licenças e taxas; armazenamento; mão de obra; energia; água; insumos; capacidade ociosa; custos financeiros, CM = custos de manutenção; reposição; falhas; rejeições e CD = custos de descarte; valor residual; obsolescência; tratamento de resíduos; mitigação de impacto(s) ambiental (is) Por sua vez, o somatório dos custos indiretos ao custo de aquisição denomina-se Custo Total da Posse - CTP (Total Cost of Ownership), representado pela seguinte fórmula:

$$CTP = CA + CI$$

Onde: CTP = custo total da posse, CA = custo da aquisição (preço de etiqueta/do contrato/preço pago pelo produto ou serviço), CI = custos indiretos Dentro do processo de compras, o levantamento dos custos indiretos ajuda a estabelecer os requisitos mínimos e as vantagens de comprar materiais ou serviços mais duráveis e sustentáveis. Por outro lado, também pode ajudar a delimitar até que ponto o comprar sustentável faz sentido financeiramente. Cabe esclarecer que os custos indiretos se referem às despesas pós-aquisição. Por sua vez, os custos de pré-aquisição - relacionados a atividades realizadas antes da aquisição de materiais ou serviços necessários para a produção, o que inclui custos com pesquisa de mercado, cotações de fornecedores, negociações contratuais, avaliação de qualidade, entre outros - são considerados como parte dos custos diretos.

DIRETRIZES A SEREM VERIFICADAS QUANDO DA ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES:

1 – Despesas de manutenção

- Verificar se há assistência técnica especializada disponível na localidade;
- Verificar as informações do fabricante sobre uso e manutenções periódicas;
- Verificar materiais necessários para a manutenção de um bem ou serviço como também a necessidade de estoque desses materiais;
- Verificar a necessidade de aquisição de kits básicos de manutenção (para equipamentos sofisticados de laboratório, por exemplo);
- Verificar a série histórica de gastos com manutenção do objeto a ser contratado, se disponível no órgão ou entidade; e
- Realizar pesquisa de mercado sobre a manutenção do objeto, dentre outros.

2 – Utilização

- Consultar dados sobre a eficiência energética do objeto (verificar selo de eficiência energética);
- Analisar dados sobre consumo de combustível, baterias, pilhas ou de outros recursos;
- Verificar tempo de vida útil do objeto especificado pelo fabricante, se houver;
- Analisar a necessidade de contratação de mão de obra especializada para operacionalização (ex.: técnicos de laboratório);
- Analisar a necessidade de realizar capacitação de equipes para uso correto do equipamento ou maquinário; e
- Verificar a necessidade de contratação de seguros, dentre outros.

METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

3 – Reposição

- Verificar o valor e a disponibilidade de peças de reposição no mercado, inclusive se há necessidade de importação;
- Verificar se a reposição pode ser feita pelos próprios servidores ou se há necessidade de contratação terceirizada de mão-de-obra.

4 – Depreciação

- Verificar o tempo pelo qual o ativo manterá a sua capacidade para gerar benefícios futuros para o ente;
- Identificar os aspectos técnicos referentes ao desgaste físico e a obsolescência do bem. Por exemplo, a utilização ininterrupta do bem pode abreviar a sua vida útil;
- Se o bem tem sua utilização ou exploração limitada temporalmente por lei ou contrato;
- Consultar a política de gestão de ativos do órgão ou entidade: tabelas de depreciação, tempo de vida útil, valores residuais e taxas aplicáveis

5 – Tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental

- Analisar a necessidade de treinamento de equipes para o manejo correto de resíduos;
- Verificar a necessidade de contratação de estruturas ou de equipamentos específicos;
- Planejar gastos adicionais com logística e logística reversa, armazenamento de resíduos e serviços adicionais; e
- Analisar a necessidade de realizar medidas mitigadoras dos impactos negativos causados.

DIAGNÓSTICO ATUAL



DIAGNÓSTICO ATUAL

A análise do histórico de contratações da UFSM foi realizada, no ano de 2024, com base nas solicitações e aquisições dos últimos 2 anos (2022 e 2023), englobando as solicitações de compra realizadas no período, pelas unidades institucionais, e o valor devidamente liquidado através da emissão de nota de empenho.

A maioria dos processos licitatórios realizados pela instituição são na modalidade de registro de preços, desta forma para se analisar as compras públicas é importante estabelecer dois parâmetros diferentes. O primeiro parâmetro, estabelece uma análise do que é solicitado pelas diversas unidades institucionais, entende-se como um parâmetro de necessidades das unidades, aquilo que é planejado pela unidade e pode ser necessário para o desenvolvimento das atividades, o que vai ser efetivamente objeto de processo licitatório.

O segundo parâmetro é a execução do planejamento, são os itens efetivamente empenhados pelas unidades em um processo de escolha de prioridades dentro do orçamento disponibilizado para aquisição de materiais e serviços.

Importante estabelecer que, para análise do primeiro parâmetro, leva-se em consideração o período de solicitação e realização do processo licitatório, enquanto que, para o segundo parâmetro, é utilizado como métrica de análise o período orçamentário de efetivação do empenho de aquisição e o consequente desembolso financeiro para o fornecedor.

Com relação a divisão por categorias de análise, os itens foram divididos conforme a sua natureza de despesa. Foram identificadas as principais naturezas de despesas dentro do cenário institucional envolvendo o processo de contratação pública. As principais categorias, referem-se aos materiais de consumo (3.3.9.0.30.00), materiais permanentes (4.4.9.0.52.00), serviços prestados por pessoa jurídica (3.3.9.0.39.00), obras e instalações (4.4.9.0.51.00) e locação de mão-de-obra (3.3.9.0.37.00).

Referente aos materiais de consumo (3.3.9.0.30.00), no ano de 2023 foram realizadas 355 solicitações de compra, sendo solicitados 9.457 itens de consumo para serem licitados, o que indica uma média de 26,64 itens por solicitação de compra, números próximos aos apresentados no ano de 2022.

Abaixo é possível verificar um quadro resumo das solicitações de material de consumo da UFSM nos últimos dois anos.

Tabela 03 – Resumo das compras de material de consumo

Ano do processo de compra	Quantidade de itens solicitados	Quantidade de solicitações realizadas	Média itens/solicitação
2022	9.153	356	25,71
2023	9.457	355	26,64

A unidade institucional que mais demandou itens de consumo nos anos de 2022 e 2023 foi a Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA), essa unidade é responsável por todas as ações de manutenção e gestão de diversos serviços institucionais, entre os quais enquadra-se a manutenção da frota de veículos, rede elétrica e hidráulica da instituição, planejamento ambiental e o desenvolvimento dos projetos de obras e reformas dos prédios da instituição, entre outros. No ano de 2022 foram solicitados 1.232 itens e em 2023 foram 1.473 itens, representando, respectivamente, 13,46% e 15,57% do total de itens de consumo solicitados pela instituição.

Entre todas unidades institucionais, aproximadamente metade do total de itens de consumo solicitados no ano de 2023, referem-se a três subelementos de despesa, materiais para laboratório (3.3.9.0.30.35) corresponderam a 18,45% do total de itens solicitados, os itens de material elétrico e eletrônico (3.3.9.0.30.26) corresponderam a 17,44% e os materiais químicos (3.3.9.0.30.11) correspondem a 14,93%. Possivelmente esses

resultados devem-se à natureza da instituição de ensino, sendo grande parte dos materiais solicitados para utilização em laboratórios, nas práticas de ensino, pesquisa e extensão ou para manutenção dos bens móveis e imóveis da instituição. Esses três grupos representam aproximadamente metade dos itens de consumo solicitados pela instituição.

Em termos orçamentários, em 2022 a UFSM empenhou e liquidou aproximadamente R\$6,3 milhões em materiais de consumo, já em 2023 esse valor foi de aproximadamente R\$9,2 milhões. Analisando-se os valores liquidados por categorias de despesa, no ano de 2022 foram liquidados aproximadamente R\$1,1 milhão em material elétrico

e eletrônico (3.3.9.0.30.26), R\$868 mil em materiais para manutenção de bens imóveis (3.3.9.0.30.24) e R\$655 mil para materiais consumíveis de tecnologia da informação (3.3.9.0.30.17). No ano de 2023, houve uma manutenção das principais contas em despesas liquidadas, R\$ 1,2 milhão em materiais elétricos e eletrônicos, R\$ 922 mil em materiais para manutenção de imóveis e a terceira categoria com o maior valor liquidado no ano de 2023 foi a categoria de sementes, mudas de plantas e insumos (3.3.9.0.30.31) com o valor de R\$ 815 mil.

Na tabela abaixo é possível verificar os valores liquidados no ano de 2022 e 2023 das dez principais categorias de material de consumo.

Tabela 04 – Valores liquidados nos anos de 2022 e 2023

2022	
Natureza Despesa Detalhada	Valor
33903026 – Mat. Elétrico e Eletrônico	R\$ 1.082.338,01
33903024 – Mat. p/ Manut. de bens imóveis/Instalações	R\$ 868.841,22
33903017 – Mat. de TIC - Material de Consumo	R\$ 654.954,59
33903031 – Sementes, Mudas de Plantas e Insumos	R\$ 440.543,32
33903025 – Mat. p/ Manut. de bens moveis	R\$ 401.775,46
33903035 – Mat. Laboratorial	R\$ 395.144,87
33903011 – Mat. Químico	R\$ 385.995,62
33903004 – Gás e Outros Materiais Engarrafados	R\$ 351.189,78
33903036 – Mat. Hospitalar	R\$ 267.827,26
33903022 – Mat. de Limpeza e Prod. de Higienização	R\$ 224.889,26

2023	
Natureza Despesa Detalhada	Valor
33903026 – Mat. Elétrico e Eletrônico	R\$ 1.201.601,43
33903024 – Mat. p/ Manut. de bens imóveis/Instalações	R\$ 922.401,51
33903031 – Sementes, Mudas de Plantas e Insumos	R\$ 815.898,81
33903017 – Mat. de TIC - Material de Consumo	R\$ 732.048,71
33903022 – Mat. de Limpeza e Prod. de Higienização	R\$ 632.422,61
33903025 – Mat. p/ Manut. de bens moveis	R\$ 537.639,81
33903004 – Gás e Outros Materiais Engarrafados	R\$ 491.851,69
33903011 – Material Químico	R\$ 467.496,80
33903035 – Material Laboratorial	R\$ 431.666,44
33903016 – Material de Expediente	R\$ 375.624,37

Dentro da categoria de materiais de consumo, considerando os elementos presentes no Plano Diretor de Logística Sustentável, é importante destacar, de forma específica, o consumo do órgão nos itens de copos plásticos e folhas A-4. A tabela abaixo referencia os consumos nos anos de 2022 e 2023.

Tabela 05 – Consumos nos anos de 2022 e 2023

Código	Descrição	Quantidades Totais	
		2022	2023
4119	COPO DESCARTÁVEL P/ ÁGUA, 200ML, C/100 UN	3.185	2.816
6148	COPO DESCARTAVEL P/ CAFEZINHO, 50ML, C/ 100 UN	532	593
1001	COPO ECOLÓGICO, BIODEGRADÁVEL, PARA LÍQUIDOS FRIOS, CAP. 200 ML, C/50 UN	146	439
1070	COPO ECOLÓGICO, BIODEGRADÁVEL, PARA LÍQUIDOS FRIOS, CAP. 330ML, C/100 UN	23	22
1056	COPO ECOLÓGICO, BIODEGRADÁVEL, PARA LÍQUIDOS FRIOS, CAP. 90ML, C/50 UN	52	89
3303	PAPEL A-4, 75 GR., 500 FLS, AMARELO	71	53
3304	PAPEL A-4, 75 GR., 500 FLS, AZUL	75	93
3307	PAPEL A-4, 75 GR., 500 FLS, ROSA	50	44
3305	PAPEL A-4, 75 GR., 500 FLS, VERDE	79	52
8727	PAPEL A-4, 75GR., 100% RECICLADO / ECOLÓGICOS, 500 FLS.	489	621
3306	PAPEL A-4, 75GR., C/ LOGO UFSM, 500 FLS.	294	236
1653	PAPEL A-4, BRANCO ALCALINO, GRAMATURA 90 GR, PACOTE C/ 500 FLS.	656	1.463
1363	PAPEL A-3, BRANCO ALCALINO, GRAMATURA 75 GR, PACOTE C/ 500 FLS.	94	97
7371	PAPEL A-4, BRANCO ALCALINO, GRAMATURA 75 GR, PACOTE C/ 500 FLS.	5.983	4.644

Diante dos resultados apresentados, apesar do crescimento em consumo de itens sustentáveis, percebe-se que o consumo desses itens, ainda correspondem a um pequeno percentual frente ao consumo total de itens, principalmente no que se refere ao consumo de papel A-4. Com relação ao consumo de copos, é importante destacar o elevado crescimento no consumo de copos biodegradáveis de 200ml.

Com relação à categoria de material permanente na UFSM no ano de 2022 foram realizadas 184 solicitações de compra, totalizando 1188 itens, enquanto no ano de 2023 foram realizadas 197 solicitações totalizando 938 itens solicitados. Em média, no ano de 2022 cada solicitação possuía 6,45 itens, enquanto no ano de 2023 essa média foi de 4,76.

De forma geral a maior quantidade de itens solicitados referem-se aos aparelhos e equipamentos médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares (4.4.9.0.52.08), são equipamentos utilizados, principalmente, para montagem e manutenção dos laboratórios de ensino presentes na instituição, no ano de 2022 foram solicitados 223 itens nessa natureza, enquanto no ano de 2023 foi de 224 itens, praticamente o mesmo número do ano anterior.

Na sequência as contas de equipamentos de orientação e medição (4.4.9.0.52.04) e a aquisição de mobiliários (4.4.9.0.52.42) representam os principais itens solicitados e com números muito próximos de itens solicitados nos dois anos analisados. Foram solicitados 149 itens de orientação e medição no ano de 2022 e 138 no ano de 2023, enquanto que, para os mobiliários, foram solicitados 88 itens em 2022 e 93 itens em 2023.

Destaca-se, ainda, que, no ano de 2022, foram solicitados 214 itens relacionados à proteção e segurança que tinha como foco principal a criação de um sistema de monitoramento na instituição, infelizmente, o processo licitatório não teve sucesso e não foi replicado.

Percebe-se dessa forma um padrão de solicitação de compras bem desenhado no que se refere ao quantitativo de itens solicitados, separados nas principais contas da categoria de material permanente.

DIAGNÓSTICO ATUAL

Em termos de empenhos e despesas liquidadas, no ano de 2022 foram liquidados aproximadamente R\$8,3 milhões em materiais permanentes, enquanto que no ano de 2023 esse valor chegou a aproximadamente R\$9,1 milhões.

Analizando-se os subelementos da categoria de materiais permanentes, os principais investimentos realizados pela UFSM em termos financeiros referem-se aos mobiliários e aos equipamentos de TIC. No ano de 2022 e 2023 foram investidos aproximadamente R\$1,2 e R\$1,1 milhão, respectivamente, na aquisição de mobiliários, correspondendo ao maior

valor liquidado para bens permanentes em 2022 e o segundo em 2023.

No ano de 2023 a compra de itens de TIC classificados como computadores corresponderam ao maior valor liquidado no subelemento de materiais permanentes, foram realizados 129 empenhos que totalizaram em um valor liquidado de aproximadamente R\$3,7 milhões no ano de 2023 para esse subelemento.

Na tabela abaixo é possível visualizar os dez principais subelementos de materiais permanentes em termos de valor liquidado.

2022	
Natureza Despesa Detalhada	Valor
44905242 - Mobiliario Em Geral	R\$ 1.279.033,24
44905241 - Equipamentos de TIC - Computadores	R\$ 1.177.150,00
44905237 - Equipamentos de TIC - Ativos de Rede	R\$ 1.123.840,60
44905239 - Equip. e Utensílios Hidráulicos e Elétricos	R\$ 756.557,49
44905208 - Apar. Equip. Utens. Med. Odont. Labor. Hospit.	R\$ 717.760,33
44905204 - Aparelhos de Medição e Orientação	R\$ 674.141,79
44905233 - Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	R\$ 501.725,23
44905212 - Aparelhos e Utensílios Domésticos	R\$ 493.280,35
44905230 - Maq. e Equip. Energéticos	R\$ 330.910,18
44905218 - Coleções e Materiais Bibliográficos	R\$ 315.085,44

2023	
Natureza Despesa Detalhada	Valor
44905241 - Equipamentos de TIC - Computadores	R\$ 3.713.622,92
44905242 - Mobiliario Em Geral	R\$ 1.142.487,67
44905243 - Equipamentos de TIC - Servidores/Storage	R\$ 829.950,00
44905233 - Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	R\$ 699.820,47
44905212 - Aparelhos e Utensílios Domésticos	R\$ 651.490,98
44905208 - Apar. Equip. Utens. Med. Odont. Labor. Hospit.	R\$ 526.272,70
44905218 - Coleções e Materiais Bibliográficos	R\$ 280.669,76
44905234 - Maquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	R\$ 253.172,42
44905204 - Aparelhos de Medição e Orientação	R\$ 232.143,61
44905230 - Maq. e Equip. Energéticos	R\$ 217.217,63

A análise das categorias de materiais de consumo e material permanente, permitem definir um desenho institucional do que é solicitado e consumido pela instituição no que se refere a itens físicos, no entanto não são os que representam o maior impacto orçamentário anual para a UFSM.

Entre os gastos com maior relevância orçamentária, destacam-se principalmente os gastos relacionados ao fornecimento de refeições e locação de mão-de-obra para o desempenho de atividades na instituição, principalmente os relacionados à vigilância e limpeza.

As despesas empenhadas e liquidadas no que se refere a locação de mão-de-obra representaram no ano de 2022 aproximadamente R\$24 milhões, enquanto que no ano de 2023 esse valor foi de aproximadamente R\$28 milhões. Importante salientar que no ano de 2022 foram pagos ainda, R\$650 mil referente à locação de mão-de-obra de exercícios anteriores, no ano de 2023 esse valor correspondeu a aproximadamente R\$3,4 milhões.

Outra categoria com valores de liquidação bastante expressivos, que impactam no orçamento da instituição, refere-se ao serviço de fornecimento de alimentação (3.3.9.0.39.41) que no ano de 2022 foi de aproximadamente R\$18 milhões e no ano de 2023 de aproximadamente R\$25 milhões.

Dentro da categoria de serviços prestados por Pessoas Jurídicas, destaca-se ainda os valores liquidados para os gastos com manutenção, tanto dos imóveis da instituição, quanto para máquinas e equipamentos. Para manutenção e conservação dos bens imóveis foram liquidados aproximadamente R\$1 milhão em 2022 e R\$2,6 milhões em 2023. Já para conservação e manutenção dos bens móveis, aquilo que envolve principalmente a manutenção de máquinas e equipamentos, foram liquidados aproximadamente, R\$1,6 e R\$1,5 milhão em 2022 e 2023, respectivamente.

Percebe-se dessa forma onde estão empregados os principais valores orçamentários nas categorias analisadas, indicando um grande impacto em questões relacionadas ao fornecimento de alimentação e contratação de locação de mão-de-obra.

O processo de compras da UFSM é centralizado através do Departamento de Material e Patrimônio (DEMAPA), sendo que as diversas unidades da instituição encaminham suas demandas e o departamento é responsável por consolidar as demandas e realizar o processo licitatório. Desta forma, é possível afirmar que os levantamentos das necessidades se dão pelas próprias unidades e são consolidadas por uma unidade centralizada.

No início de cada ano é disponibilizado um memorando circular informando os prazos para o envio das solicitações de acordo com a natureza do objeto, desta forma é possível consolidar as demandas e abrir um processo licitatório específico para determinada natureza. Mesma forma utilizada para elaboração do Plano de Contratações Anual - PCA da UFSM, o documento de formalização da demanda é realizado pelas diversas unidades e consolidado pelo DEMAPA para formação do PCA da instituição.

No que se refere aos processos de compras realizados pela UFSM, a maior parte dos processos realizados são pregões na forma de registro de preços. No ano de 2022, aproximadamente 84% dos processos licitatórios realizados foram na forma de registro de preços, enquanto que no ano de 2023 foi de aproximadamente 78%. A utilização dessa forma de processo licitatório se dá principalmente pelas demandas das unidades que não obedecem a um padrão pré-estabelecido e a disponibilidade orçamentárias das IFES que é realizada ao longo do ano.

Na tabela 07 - Modalidades de licitação, é possível verificar o quantitativo de processos de compra abertos pela UFSM nos anos de 2022 e 2023, percebe-se o predomínio de processos na modalidade de dispensa de licitação e pregão eletrônico.

DIAGNÓSTICO ATUAL

Tabela 07 – Modalidades de licitação

Modalidade	2022	2023
Pregão Eletrônico	239	213
Tomada de Preços	15	27
Concorrência	6	13
Chamada Pública	11	13
Dispensa de Licitações	234	246
Inexigibilidade de Licitações	82	92

Com relação ao mercado fornecedor da UFSM, a análise baseia-se na data de homologação dos processos de compra, seja através da efetiva homologação do processo licitatório ou por finalização do processo de contratação direta.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, no ano de 2023 a UFSM firmou relação com 965 fornecedores diferentes, distribuídos em 22 estados do Brasil, representando aproximadamente 81% do território nacional. O total de fornecedores em 2023 é superior ao do ano de 2022, onde foram 818 fornecedores diferentes.

Tabela 08 – Fornecedores por estado

Estado	2022	2023
Acre	1	0
Alagoas	0	2
Amapá	0	0
Amazonas	2	0

Estado	2022	2023
Bahia	9	9
Ceará	4	2
Distrito Federal	22	32
Espírito Santo	12	19
Goiás	26	20
Maranhão	1	3
Mato Grosso	3	1
Mato Grosso do Sul	3	4
Minas Gerais	53	63
Pará	1	3
Paraíba	4	6
Paraná	99	115
Pernambuco	5	5
Piauí	1	1
Rio de Janeiro	19	33
Rio Grande do Norte	1	4
Rio Grande do Sul	291	335
Rondônia	2	1
Roraima	0	0
Santa Catarina	64	77
São Paulo	192	228
Sergipe	2	2
Tocantins	1	0
Total de fornecedores	818	965

As regiões Sul e Sudeste responderam por aproximadamente 90% do mercado fornecedor da UFSM em 2023, sendo 54,6% localizados nos estados da região Sul e 35,5% em estados da região Sudeste. Conforme demonstrado na planilha abaixo, esses valores são semelhantes aos valores apresentados no ano de 2022.

Tabela 09 – Número de empresas por região

Região	2022	2023
Sul	55,5%	54,6%
Sudeste	33,7%	35,5%
Centro Oeste	6,6%	5,9%
Nordeste	3,3%	3,5%
Norte	0,9%	0,4%

Considerando a análise das empresas localizadas no Rio Grande do Sul, estado onde está localizada a UFSM, verifica-se que o estado possui a maior participação percentual entre os estados brasileiros. Entre as 965 empresas de 2023, 34,7% estão localizadas no Rio Grande do Sul. São Paulo e Paraná aparecem na sequência com 23,6% e 11,9% respectivamente.

Entre os 497 municípios localizados no estado do Rio Grande do Sul, em 2023 a UFSM firmou relação com empresas de 64 municípios diferentes, estando presente, dessa forma, em 12,9% do total de municípios do estado. Em 2022 esse número foi de 68 municípios, representando um percentual de 13,7%, o que demonstra certa estabilidade no número de municípios que possuem empresas fornecedoras da UFSM.

Conforme demonstrado na tabela 10, os municípios de Santa Maria e Porto Alegre são os que apresentaram o maior número de empresas fornecedoras nos anos de 2022 e 2023.

Tabela 10 – Quantidade de fornecedores conforme município de domicílio

	Município	2022		Município	2023
1º	Santa Maria	74	1º	Santa Maria	93
2º	Porto Alegre	60	2º	Porto Alegre	62
3º	Caxias do Sul	14	3º	Erechim	20
4º	Erechim	14	4º	Canoas	13
5º	Frederico Westphalen	13	5º	Frederico Westphalen	13
6º	Canoas	10	6º	Caxias do Sul	11
7º	Barão de Cotegipe	8	7º	Barão de Cotegipe	7
8º	Cachoeira do Sul	5	8º	Taquaruçu do Sul	6
9º	Cachoeirinha	4	9º	São Leopoldo	6
10º	Taquaruçu do Sul	4	10º	Santa Cruz do Sul	6

Importante frisar que o município de Santa Maria é onde está localizado o campus sede da UFSM, já Porto Alegre é a capital do estado do Rio Grande do Sul. Conforme apresentado na tabela 11, no ano de 2023 os fornecedores localizados no município de Santa Maria representaram aproximadamente 9% do mercado nacional e 25% do mercado regional da UFSM, o que demonstra uma forte participação do mercado local nas contratações da UFSM.

Tabela 11 – Fornecedores localizados em Santa Maria e Porto Alegre

	Santa Maria		Porto Alegre	
	2022	2023	2022	2023
Total de Empresas	74	93	60	62
% em relação ao país	9,05%	9,64%	7,33%	6,42%
% em relação ao estado	25,43%	27,76%	20,62%	18,51%

DIAGNÓSTICO ATUAL

Desta forma, percebe-se que a UFSM dispõe de um mercado fornecedor regionalizado, possibilitando um impulsionamento de empresas locais e regionais. No entanto, a presença da instituição

não fica limitada ao mercado regional, nota-se que, com menor frequência, empresas de todo país contribuindo para o desenvolvimento da instituição.

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO



PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

O Plano deverá apresentar, no mínimo, os seguintes tópicos: objetivo da ação, metas, indicadores, detalhamento de implementação das ações,

unidades envolvidas/responsáveis e prazo de tal modo que com o conjunto dos dados descritos se possa cumprir o objetivo pretendido.

EIXO 1 – PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS										
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Início	Final		
D3 D5 D8 D31	E 1.1	Redução do uso de copos plásticos.	Reducir a compra em 80%.	Unidade com 100	Adquirir copos com outros materiais e promover a cultura de uso racional.	Setor responsável: DEMAPA Setor envolvido: COMUNICAÇÃO; SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Resistência ao uso de produto alternativo; Falta de oferta de produto alternativo.
D3 D5 D8 D31	E 1.2	Redução do consumo de papel para impressão.	Reducir o consumo em 80%	Resmas	Promover a cultura de impressão apenas quando necessário, frente e verso, no modo rascunho, através de campanhas.	Setor responsável: COMUNICAÇÃO Setor envolvido: SPA; CPD	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Falta de treinamento e conhecimento sobre gerenciamento digital; Desafios no monitoramento do uso de papel.
D3 D5 D15 D31	E 1.3	Substituir o uso de papel comum por reciclado ou sem cloro.	Aumentar a utilização de papel reciclado ou sem cloro para 30% de todo o consumo de papel.	Resmas	Estabelecer uma política de compras que priorize a aquisição de papel reciclado ou sem cloro, e conscientizar os servidores sobre os benefícios e práticas de uso.	Setor responsável: DEMAPA Setor envolvido: COMUNICAÇÃO; SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Custos potencialmente mais altos do papel reciclado ou sem cloro; Possíveis problemas de qualidade e desempenho do papel reciclado; Disponibilidade limitada de papel reciclado ou sem cloro no mercado.

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D3 D15 D31	E 1.4	Reducir o número de cartuchos de impressão.	Reducir o consumo em 50%.	Unidades	Implementar políticas de impressão controlada e monitoramento centralizado das atividades de impressão para evitar impressões desnecessárias, utilização do modo rascunho.	Setor responsável: CPD Setor envolvido: COMUNICAÇÃO; DEMAPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Resistência à mudança e adaptação às novas políticas de impressão; Possível diminuição da eficiência devido a políticas de impressão restritivas; Falta de conhecimento e treinamento sobre impressão sustentável; Incompatibilidade de equipamentos com novas tecnologias de impressão
D2 D5 D7 D15 D31	E 1.5	Incluir procedimentos que promovam uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis nos contratos de limpeza	Incorporar o uso de produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis em 100% dos novos contratos.	M2	Prever nas novas contratações de limpeza para incluir cláusulas que exijam o uso de produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis, além de treinar os fornecedores e funcionários sobre os novos procedimentos de limpeza sustentável.	Setor responsável: DEMAPA Setor envolvido: PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Custos potencialmente elevados de produtos sustentáveis Disponibilidade limitada de produtos reciclados e biodegradáveis no mercado Problemas de qualidade ou eficiência dos produtos sustentáveis em relação aos tradicionais

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D22 D28	E 1.6	Redução do consumo de dados de telefonia móvel	Reducir o consumo de dados de telefonia móvel em 40% em até 1 ano. ver com Max	Dados móveis utilizados	Implementar políticas de uso responsável de dados móveis, incluindo o incentivo e melhoramento do uso de redes Wi-Fi e a configuração de limites de dados em dispositivos corporativos	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: CPD	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Resistência dos usuários às novas políticas de uso Redução na eficiência e produtividade de funcionários dependentes de dados móveis Dificuldade em monitorar e controlar o consumo de dados Problemas de conectividade e acesso a redes wi-fi confiáveis Possíveis impactos em atividades que exigem alto consumo de dados
D5 D15 D16 D29	E 1.7	Exigência de comprovação de origem das madeiras quando necessário em obras ou serviços.	Assegurar que 50% da madeira utilizada em obras ou serviços tenha comprovação de origem sustentável até o final do ciclo.	Tonelada	Incluir cláusulas em contratos de obras e serviços que exijam a apresentação de certificações ambientais reconhecidas para comprovação da origem legal e sustentável das madeiras utilizadas.	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: COPA, SPA, DEMAPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Aumento dos custos de aquisição de madeira certificada; Disponibilidade limitada de madeira com certificação ambiental; Risco de interrupção de obras por falta de materiais certificados.

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D5 D16 D23 D28	E 1.8	Reducir o consumo de combustíveis e gastos com manutenção e lubrificantes.	Reducir em 30% o consumo de combustíveis e em 25% os gastos com manutenção e lubrificantes da frota de veículos nos próximos 18 meses	Litros	Reducir o número de km rodados em carros oficiais Criar um controle para otimização das viagens e deslocamento entre os campi	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: CPD	Jan/2025	Jan/2028	Humanos	Resistência de motoristas e funcionários à adoção de novas práticas Dificuldades na coleta e análise de dados para monitorar consumo e manutenção Desempenho inferior de lubrificantes alternativos ou ecologicamente sustentáveis
D3 D5 D9 D15 D16	E 1.9	Buscar equipamentos com certificações ambientais, garantias de durabilidade, ergonomia e acessibilidade.	Objetos serão previstos nas novas contratações.	Unidades	Prever nas novas contratações a inclusão de cláusulas que exijam que os equipamentos tenham certificações ambientais, garantias de durabilidade, ergonomia e acessibilidade.	Setor responsável: DEMAPA Setor envolvido: SPA; CQVS	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Aumento dos custos de aquisição de materiais; Dificuldade de encontrar especificação de materiais em conformidade.
D1 D6	E 1.10	Aumentar a área monitorada através de monitoramento eletrônico.	Aumentar em 20% o cercamento eletrônico através da instalação de mais câmeras	Índice de pontos instalados	Revisar contratos e proceder ajustes necessários.	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: DEMAPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Aumento do custo de aquisição; não identificação de necessidade.

EIXO 2 – RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS										
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D27	E 2.1	Promover a ocupação racional dos espaços edificados.	Ocupar 60% dos espaços edificados de forma eficiente até o final do ciclo, reduzindo áreas subutilizadas e maximizando o uso funcional.	Número de pessoas por m ²	Implementar um plano de requalificação de espaços ociosos, incluindo a conversão de áreas subutilizadas em instalações multifuncionais.	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: PROGEP	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Custos elevados de requalificação e reformas; Resistência à mudança por parte dos usuários; Risco de super-ocupação e problemas de infraestrutura.
D29 D30 D31	E 2.2	Buscar a correta destinação do material em desuso para liberação de espaço.	Destinar o volume de material em desuso e garantir sua correta destinação até o final do ciclo.	Unidades recuperadas e doadas.	Implementar um programa de recuperação e/ou utilização de materiais inservíveis e ociosos.	Setor responsável: SPA Setor envolvido: PROINFRA; DEMAPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Custos operacionais para Implementação e manutenção do programa; Falta de adesão e engajamento dos usuários; Dificuldades na logística de coleta e transporte; Inadequação de infraestrutura para armazenamento temporário.
D18 D29	E 2.3	Promover maior acessibilidade aos espaços edificados.	Assegurar que 100% dos espaços edificados sejam acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida e outras deficiências até o final do ciclo.	% dos espaços que atendem aos requisitos	Realizar uma avaliação completa de acessibilidade em todos os espaços edificados e implementar as modificações necessárias, como instalação de rampas, eleadores acessíveis, sinalização adequada e banheiros adaptados.	Setor responsável: COPA Setor envolvido: PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Custos elevados para realização de adequações e melhorias; Interrupções ou impactos nas operações durante as obras de modificação; Complexidade na conformidade com normas e regulamentações de acessibilidade; Possíveis limitações arquitetônicas e estruturais que impeçam modificações.

EIXO 3 – IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL										
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D3 D10 D15 D29 D31	E 3.1	Escolher objetos com maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra.	Garantir a escolha de objetos que maximizem a vida útil e minimizem os custos de manutenção em pelo menos 30%.	Redução média dos custos de manutenção em (%) por ano.	Adotar processo de avaliação de vida útil; Estabelecer contratos de manutenção preventiva; Treinamento para correto manuseio e manutenção	Setor responsável: DEMAPA Setor envolvido: PROINFRA, REQUISITANTES	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Subestimação dos custos; Fornecedores; Complexidade de manutenção; Incertezas no ciclo de vida.
D2 D9 D23 D30 D31	E 3.2	Instituir programa de prevenção ao desperdício de alimentos.	Reducir o desperdício de alimentos em 20% até o final do ciclo.	Quantidade de alimentos desperdiçados em Ton/ano.	Criar ações de conscientização contra o desperdício.	Setor responsável: RUs Setor envolvido: Comunicação	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Falta de medidas de controle; Desperdício em outras etapas da cadeia; Resistência cultural
D1 D6 D7 D9 D16	E 3.3	Racionalização do consumo de materiais potencialmente poluentes.	Reducir o consumo de materiais potencialmente poluentes em (10%) até o final do ciclo.	Quantidade de materiais consumidos em toneladas por ano.	Identificar e buscar substituir materiais poluentes por alternativas sustentáveis.	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: SPA, DEMAPA, REQUISITANTES	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Custos elevados de substituição;
D5 D10 D11 D16	E 3.4	Diminuição da pegada de carbono através do consumo local	Reducir a pegada de carbono através do aumento de 30% de produtos locais	Aumento das compras locais	Priorizar a compra local.	Setor responsável: DEMAPA Setor envolvido: PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Disponibilidade limitada; Custos mais elevados de produtos locais; Flutuação da oferta.

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Início	Final		
D3 D5 D10 D17 D22	E 3.5	Aprimorar os critérios de sustentabilidade nas compras e contratações	Identificação dos critérios e práticas sustentáveis	nº de critérios padronizados no contrato de maior impacto financeiro	Identificar critérios e práticas de sustentabilidade relacionados ao ciclo de vida dos objetos para inclusão nas contratações	Setor responsável: DEMAPA Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Outras demandas prioritárias.

EIXO 4 – FOMENTO À INOVAÇÃO DE MERCADO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Início	Final		
D3 D11 D19 D20 D22 D26	E 4.1	Desenvolvimento de pessoal com capacidade técnica para inovação nas compras.	Buscar desenvolver servidores licitantes conjuntamente com o setor de inovação.	número de servidores treinados	Promover capacitação conjunta entre DEMAPA e PROINOVA	Setor responsável: DEMAPA Setor envolvido: NED/PROINOVA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Outras demandas prioritárias. Dificuldade em encontrar instrutores.
D2 D10 D11	E 4.2	Busca de soluções inovadoras que causem impacto positivo nas contratações.	Criar um canal de comunicação contínuo com a Inovação da UFSM e fornecedores para busca de melhores soluções.	consulta pública e com o setor de inovação (I).	Realizar consultas interna e externa durante o planejamento da licitação que tenham por objeto obras e construções.	Setor responsável: DEMAPA Setor envolvido: PROINOVA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Outras demandas prioritárias.
D2 D11 D16 D19	E 4.3	Diagnosticar a viabilidade de Diálogo Competitivo	Realizar estudo sobre a possibilidade Diálogo Competitivo	Diagnóstico de viabilidade	Estudo de viabilidade e implementação.	DEMAPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Resistência interna dos envolvidos; Dificuldades na integração com o Marco Legal.

EIXO 5 – INCLUSÃO DOS NEGÓCIOS DE IMPACTOS NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS										
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D19 D21 D29 D31	E 5.1	Doação de bens inservíveis, passíveis de doação.	Doar 100% dos bens inservíveis passíveis de doação dentro de 12 meses.	Número de itens inservíveis doados em relação ao total de itens identificados como passíveis de doação (medida trimestralmente).	Criar um programa de gestão de bens inservíveis que inclua a identificação, avaliação e redistribuição de itens em boas condições para instituições de caridade ou organizações comunitárias.	DEMAPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Dificuldade em identificar e avaliar bens passíveis de doação Logística de coleta e distribuição dos bens Resistência de departamentos internos à doação de bens Problemas na verificação da conformidade dos bens para doação
D2 D23	E 5.2	Remanejamento de bens	Quantificar o número atual de bens reutilizados internamente.	Percentual de bens reutilizados internamente	Reforçar o remanejamento interno através de campanha de uso dos Classificados.	DEMAPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Eficiência do controle de bens. Dificuldade no transporte e alocações de bens. Custos elevados de recuperação ou manutenção.
D10	E 5.3	Aumento da visibilidade regional da publicação das licitações.	Buscar que 90% dos editais de licitação sejam publicados em jornais regionais.	Porcentagem de editais publicados regionalmente.	Proporção de editais lançados pela UFSM que têm foco em demandas, oportunidades ou necessidades regionais, em comparação com o número total de editais publicados.	DEMAPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Baixa participação de empresas regionais; Inadequação orçamentária.

EIXO 6 – DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO										
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Início	Final		
D8 D9 D24 D25	E 6.1	Inclusão de sustentabilidade no currículo da Instituição	Inclusão na graduação	Percentual de cursos de graduação com conteúdos obrigatórios sobre sustentabilidade.	A inclusão pode ser feita através de disciplinas específicas ou a incorporação do tema em disciplinas existentes.	Setor responsável: PROGRAD Setor envolvido: PRAE	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Resistência dos docentes; Sobrecarga de conteúdos; Falta de recursos pedagógicos.
			Inclusão na Pós	Percentual de cursos de pós-graduação com conteúdos obrigatórios sobre sustentabilidade, promovendo a formação de especialistas na área.	Quantidade de programas de pós-graduação que oferecem disciplinas, seminários ou linhas de pesquisa voltadas para sustentabilidade, promovendo a formação de especialistas na área.	Setor responsável: PRPGP Setor envolvido: PRAE	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Falta de integração com outras áreas de pesquisa; Baixo interesse dos alunos; Complexidade da pesquisa.
			Inclusão no médio	Percentual de cursos de nível médio com conteúdos obrigatórios sobre sustentabilidade.	Proporção de cursos técnicos de nível médio que oferecem projetos práticos com foco em sustentabilidade, como iniciativas de reciclagem, uso eficiente de energia e ações de conservação ambiental.	Setor responsável: EBTT Setor envolvido: PRAE	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Infraestrutura	Falta de infraestrutura adequada; Engajamento dos alunos; Dificuldades na adaptação dos currículos técnicos
D8 D24 D25	E 6.2	Aumentar a comunicação relacionada à sustentabilidade na comunidade acadêmica	Aumentar em 25% o número de inserções relacionadas à sustentabilidade	Número de notícias	Estimular os setores de áreas relacionadas à sustentabilidade a fornecerem insights sobre o tema.	Comunicação	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Infraestrutura	Restrição orçamentária; Falta de instrutores.

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Início	Final		
D23 D25	E 6.3	Promover cursos de capacitação para servidores na área de gestão ambiental e sustentabilidade.	Promover 2 cursos de capacitação para servidores com a temática de gestão ambiental e sustentabilidade.	nº de cursos e nº de servidores atingidos.	Promoção de cursos de capacitação em gestão ambiental e sustentabilidade através do Núcleo de Educação e Desenvolvimento.	Setor responsável: NED Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Restrição orçamentária; Falta de instrutores capacitados.
D1 D8 D23 D25 D30 D31	E 6.4	Campanha de conscientização de uso de água	Promover ao menos uma campanha de conscientização.	Consumo de água em m3.	Realizar uma campanha educativa com palestras, distribuição de materiais informativos e implementação de sinalizações estratégicas nas dependências da universidade, orientando sobre o uso consciente da água.	Setor responsável: Comunicação Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Baixo engajamento da comunidade acadêmica; Falta de continuidade das ações; Limitação de recursos
D1 D8 D23 D25 D30 D31	E 6.5	Campanha de conscientização de uso de energia	Promover ao menos uma campanha de conscientização.	Consumo de energia em kw/h.	Implementar uma campanha de conscientização sobre a redução do consumo de energia elétrica na universidade. A ação incluirá a criação de materiais de comunicação, cartazes, banners e publicações em redes sociais, além de palestras e oficinas que incentivem a adoção de práticas como apagar luzes ao sair de salas, uso racional de equipamentos elétricos e aproveitamento da luz natural.	Setor responsável: Comunicação Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Desinteresse da comunidade; Tecnologias ineficientes; Barreiras culturais

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D1 D8 D21 D23 D25 D30 D31	E 6.6	Campanha de conscientização e sensibilização à comunidade acadêmica com relação a separação e a redução de resíduos classificados como recicláveis e não recicláveis.	Promover ao menos uma campanha de conscientização.	Toneladas de resíduos.	Realizar uma campanha voltada à educação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da correta separação e redução de resíduos. A ação incluirá palestras, workshops sobre reciclagem, instalação de pontos de coleta seletiva em áreas estratégicas da universidade e divulgação de guias práticos para orientar a separação adequada de resíduos.	Setor responsável: NED Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Inadequação de infraestrutura; Falta de engajamento; Dificuldade em manter o hábito a longo prazo

EIXO TEMÁTICO 7 – GESTÃO DE ÁGUA E SANEAMENTO AMBIENTAL										
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D7 D9 D29 D30	E 7.1	Mensurar e tratar o volume de água consumida em toda a UFSM.	Identificar as fontes de água e buscar meios de mensurar o volume utilizado, através de instalação de hidrômetro individual em cada prédio.	Atingir 100% de aferição de volume de água utilizado.	Identificar as fontes de água e buscar meios de mensurar o volume utilizado	PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Falta de pessoal específico, Insuficiência orçamentária

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D1 D7 D9 D29 D30	E 7.2	Mensurar tratar o volume de esgoto gerado na UFSM	Através da execução de projetos de estações de tratamento de esgoto.	Atingir 100% de aferição de esgoto de água utilizado.	Desenvolvimento e implementação de estações de tratamento de esgoto para garantir que todo o esgoto gerado pela universidade seja devidamente tratado antes de ser descartado no meio ambiente. Isso incluirá a instalação de sistemas de aferição para monitorar a quantidade de esgoto tratado, garantindo que a totalidade da água utilizada nas instalações seja corretamente mensurada e tratada, de acordo com as normas ambientais vigentes.	PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Falhas na infraestrutura; Inadequação à legislação ambiental; Insuficiência orçamentária.
D1 D7 D9 D29 D30	E 7.3	Reutilização de água na UFSM	Manutenção de 100% da estrutura atual de reutilização.	Número de equipamentos de captação recuperados.	A ação envolve a manutenção completa da infraestrutura já existente para a reutilização de água na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Isso inclui a preservação e monitoramento de sistemas como cisternas, sistemas de captação de água da chuva, tratamento de água cinza e sistemas de irrigação com água reutilizada.	PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Desgaste e obsolescência dos sistemas; Limitações orçamentárias para manutenção; Condições climáticas extremas

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D15 D25	E 7.4	Reducir o volume de água comprada em garrafas na UFSM	Reducir 25% da compra de água em garrafa 500 ml	Nº de garrafas	Proibição ou limitação da compra institucional de garrafas de água. Campanha de conscientização entre os estudantes, professores e funcionários para incentivar o uso de garrafas reutilizáveis, destacando os benefícios ambientais e econômicos da redução do uso de garrafas plásticas descartáveis.	Setor responsável: GABINETE Setor envolvido: Comunicação, DEMAPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Baixa adesão da comunidade acadêmica; Falta de infraestrutura adequada; Restrições contratuais ou financeiras na aquisição de garrafas.
D2 D30 D31	E.7.5	Instalação de sensores e aeradores nas torneiras dos banheiros nas novas obras.	Garantir 100% da instalação nas novas obras.	Nº de itens instalados.	Instalar sensores e aeradores em todas as torneiras dos banheiros das novas construções e reformas da UFSM, aumentando a eficiência hídrica.	PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Financeiros	Custo elevado de implantação inicial; Falhas no funcionamento dos sensores; Falta de padronização nos projetos
D2 D30 D31	E 7.6	Atendimento dos chamados referentes à água.	Atendimento de 100% dos OTRs.	Número de OTRs atendidos.	Garantir que todos os chamados relacionados a problemas com o sistema de água na UFSM sejam atendidos com eficiência e em tempo hábil, alcançando 100% de atendimento às (OTRs)	PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Sobrecarga da equipe de manutenção; Falhas no sistema de gestão de chamados; Falta de peças ou insumos para reparo.
D7 D30 D31	E.7.7	Implantar sistema de fechamento de ciclos de água em sistemas laboratoriais de refrigeração e de aquecimentos	Implantar em 10% dos sistemas existentes	Nº de itens instalados.	Implantar um sistema de recirculação e reutilização de água nos laboratórios da UFSM que utilizam sistemas de refrigeração e aquecimento. O fechamento do ciclo da água nesses sistemas tem como objetivo reduzir o consumo de água potável e minimizar o desperdício, promovendo a sustentabilidade no uso desse recurso.	PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Financeiros	Custos elevados de implantação; Complexidade técnica; Manutenção inadequada

EIXO TEMÁTICO 8 – GESTÃO DE ENERGIA											
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO			PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final			
D2 D30 D31	E 8.1	Medir o consumo médio de energia elétrica por bloco/unidade a fim de viabilizar o monitoramento contínuo.	cobrir 25% dos prédios já construídos que não possuem medidores.	Número de medidores/prédio	Instalar medidores de consumo de energia elétrica em 25% dos prédios da UFSM que ainda não possuem esse tipo de equipamento. O objetivo é permitir o monitoramento contínuo e detalhado do consumo de energia elétrica por unidade ou bloco, identificando padrões de uso e potenciais desperdícios para melhorar a eficiência energética.	PROINFRA	2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Custos de aquisição e instalação; Dificuldades de integração dos sistemas; Resistência à mudança ou uso ineficaz dos dados	
D2 D22 D30	E 8.2	Mapeamento dos maiores consumidores e o desenvolvimento de novas ações.	Auferir os prédios com maior gasto de energia.	Kw/h	Realizar o levantamento detalhado do consumo energético nos prédios da UFSM, identificando aqueles que apresentam os maiores índices de gasto de energia. Esse mapeamento será utilizado para subsidiar o desenvolvimento de novas ações de eficiência energética, como intervenções para reduzir o consumo ou otimizar o uso de energia em áreas críticas.	PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Inconsistência nos dados de consumo; Dificuldade em identificar causas específicas do alto consumo; Falta de adesão das unidades aos planos de ação	
D29 D30	E 8.3	Área de estacionamento coberta com painel solar.	Cobrir pelo menos 10% das áreas de estacionamento que não possuem cobertura natural de árvores ou artificial, com painéis de energia solar.	m2	Fazer levantamento da área de estacionamento não coberta por árvores ou qualquer tipo de cobertura e instalar painéis fotovoltaicos para geração de energia.	PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Alto custo inicial de implementação; Manutenção e durabilidade dos painéis; Complexidade técnica e regulatória	

EIXO TEMÁTICO 9 – GESTÃO DE RESÍDUOS											
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO			PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Início	Final			
D30 D31	E 9.1	Mensurar a geração de resíduos recicláveis	Compra de balança para atingir 100% de aferição do peso gerado.	tonelada	A ação consiste na aquisição e instalação de balanças apropriadas em pontos estratégicos da UFSM para a pesagem dos resíduos recicláveis gerados na instituição. Essas balanças permitirão uma medição precisa do volume de resíduos, contribuindo para a elaboração de relatórios detalhados e o monitoramento contínuo da geração de resíduos. Essa mensuração auxiliará a universidade no desenvolvimento de novas estratégias de redução de resíduos e otimização dos processos de reciclagem.	PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Financeiros	Subutilização do equipamento; Custos de manutenção e calibração; Dificuldade na integração dos dados	
D30 D31	E 9.2	Mensurar a geração de resíduos orgânicos	Compra de balança para atingir 100% de aferição do peso gerado.	tonelada	A ação consiste na aquisição e instalação de balanças apropriadas em pontos estratégicos da UFSM para a pesagem dos resíduos recicláveis gerados na instituição. Essas balanças permitirão uma medição precisa do volume de resíduos, contribuindo para a elaboração de relatórios detalhados e o monitoramento contínuo da geração de resíduos. Essa mensuração auxiliará a universidade no desenvolvimento de novas estratégias de redução de resíduos e otimização dos processos de reciclagem.	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Financeiros	Subutilização do equipamento; Custos de manutenção e calibração; Dificuldade na integração dos dados	
D9 D21 D23 D25 D29 D31	E 9.3	Aumentar a rota dos resíduos orgânicos	Aumentar equipe e criar 20 novos pontos de coleta	Nº de pontos de coleta	Expansão da coleta de resíduos orgânicos na UFSM, com a criação de 20 novos pontos de coleta distribuídos em diferentes áreas da universidade, como prédios administrativos, acadêmicos e de serviços. Além disso, será necessário o aumento da equipe responsável pela coleta, transporte e destinação correta dos resíduos.	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Baixa adesão à separação nos novos pontos de coleta; Infraestrutura inadequada para aumento de coleta	

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D1 D2 D5 D6 D15 D21 D29 D30 D31	E 9.4	Operaciona- lização da Logística Reversa	Mapear o fluxo de recolhimento e tratamento dos produtos	Fluxo definido	Mapeamento detalhado dos fluxos de recolhimento e tratamento de produtos utilizados na UFSM, como eletrônicos, lâmpadas, pilhas, baterias e outros materiais que requerem logística reversa. O mapeamento irá identificar todos os pontos onde esses produtos são descartados, as rotas e o transporte até o ponto de recolhimento, bem como os destinos finais para o tratamento ou reaproveitamento dos materiais.	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Dificuldade de identificação dos fluxos com- pletos; Falta de colabo- ração de setores descentraliza- dos; Mudanças nos procedimentos de descarte
			Fortaleci- mento do recolhimento e realização da logística reversa	Ampliação em 10% dos pro- dutos en- caminha- dos para logística reversa	Fortalecer o recolhimento e efetivar a logística reversa envolve a implementação de campanhas educativas, a instalação de mais pontos de coleta específicos para materiais que demandam tratamento especial, e o estabelecimento de parcerias com empresas especializadas no tratamento desses resíduos.	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Falta de adesão da comunidade acadêmica; Capacidade insuficiente dos pontos de coleta; Falta de for- necedores ou parceiros espe- cializados
D15 D21 D30 D31	E 9.5	Ampliação da triagem e trata- mento de produtos	Construção de pavilhão de triagem - Resíduos não perigosos	Contra- tação da empresa para reali- zar a obra	Construção de um pavilhão de triagem para resíduos não perigosos dentro da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Esse pavilhão será dedicado à coleta, separação e armazenamento temporário de resíduos recicláveis, como papel, plástico, vidro e metais, produzidos pelas atividades acadêmicas e administrativas. O local será equipado com espaços adequados para a triagem de resíduos, áreas de armazenamento, e equipamentos para otimizar o processo de separação, facilitando a posterior destinação dos materiais recicláveis.	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Orçamento insuficiente para a construção; Capacidade insuficiente de processamento; Falta de integração com os processos de coleta seletiva existentes

EIXO TEMÁTICO 10 – ARBORIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES										
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D2 D6 D25 D30	E 10.1	Delimitação das áreas verdes da UFSM	Delimitar as áreas com vegetação nativa de acordo com seu estágio de conservação.	Atingir 100% da área em Hc2.	Mapear as áreas	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	Dificuldade de acesso a áreas isoladas ou degradadas; Resistência da comunidade acadêmica; Invasões e uso indevido das áreas verdes
			Delimitar as áreas reflorestadas com espécies exóticas invasoras	Atingir 100% da área em Hc2.	Mapear as áreas	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	
			Delimitar as Áreas de Preservação Permanente – APP	Atingir 100% da área em Hc2.	Mapear as áreas	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	
			Identificar e delimitar áreas prioritárias para implantação de projetos de restauração florestal	Atingir 100% da área em Hc2.	Mapear as áreas	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	
			Identificar e delimitar as áreas destinadas a estudo de campo.	Atingir 100% da área em Hc2.	Mapear as áreas	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: SPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D1 D2 D6 D7 D9 D25 D30 D31	E 10.2	Promover a conservação e expansão da arborização e de áreas verdes, respeitando os aspectos ecológicos, estéticos e sociais.	Incentivar o plantio de espécies nativas na arborização do Campus da UFSM	Nº de mudas nativas plantadas	Plantar no mínimo 70% de espécies nativas em cada ação de arborização	Setor responsável: SPA Setor envolvido: PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Risco ambiental de impacto na biodiversidade local; Risco operacional de falta de manutenção adequada; Risco de falta de engajamento da comunidade; Risco de falta de orçamento.
			Elaborar Plano de Controle das espécies exóticas invasoras ocorrentes na arborização e em áreas prioritárias de conservação.	Plano elaborado	Definir as diretrizes de controle das espécies exóticas invasoras	Setor responsável: SPA Setor envolvido: PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos	
			Recuperação de Nascentes	Nº de nascentes recuperadas	Recuperar nascentes (cercamento e plantio de mudas nativas)	Setor responsável: SPA Setor envolvido: PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	
			Implantar projetos de Recuperação de Áreas Degradadas	Nº de projetos implantados	Recuperar áreas degradadas	Setor responsável: SPA Setor envolvido: PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	
			Implantar projetos de corredores ecológicos da fauna, principalmente em áreas limites urbanizadas à UFSM, com a implantação de cortinas vegetais.	Nº de projetos implantados	Aumentar as áreas de corredores ecológicos no Campus da UFSM	Setor responsável: SPA Setor envolvido: PROINFRA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	

EIXO TEMÁTICO 11 – TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO VERDE										
DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D16 D22 D26	E 11.1	Aumento do espaço na nuvem (cloud computing)	Aumentar a capacidade de armazenamento em 50% para suportar a crescente demanda por dados e aplicações	Volume de dados	Migrar dados e aplicações para um provedor de nuvem com maior capacidade e implementar uma política de gestão de armazenamento baseada em necessidades reais de uso.	Setor responsável: CPD Setor envolvido: DEMAPA	Jan/2025	Dez/2028	Financeiros	Custos elevados de migração e manutenção Problemas de compatibilidade de aplicações Interrupções ou falhas durante a migração Riscos de privacidade dos dados Dependência de provedores externos
D2 D11 D16 D30 D31	E 11.2	Implantar soluções de smart buildings integradas	Medição de água	10% dos prédios antigos e 100% dos prédios novos	Instalar sistema de monitoramento automático de aquisição e registro do consumo de água.	Setor responsável: PROINFRA Setor envolvido: CPD; DEMAPA	Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	Altos custos na aquisição e na manutenção do sistema; Incompatibilidade entre sistemas; Cortes orçamentários; Obsolescência da tecnologia; Dificuldade de aquisição.
			Medição de energia	10% dos prédios antigos e 100% dos prédios novos	Instalar sistema de monitoramento automático de aquisição, registro do consumo e da geração de energia.		Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	
			Alarmes de incêndio	10% dos prédios antigos e 100% dos prédios novos	Integrar o sistema de alarme contra incêndio ao BMS.		Jan/2025	Dez/2028	Humanos e Financeiros	

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA	OBJETIVO		META		AÇÃO		PRAZOS		RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
D3 D5 D9 D10 D11 D12	E 11.3	Compras de TI sustentáveis	Garantir que 80% das compras de TI sejam sustentáveis e ecologicamente responsáveis no ciclo.	Unidades dentro dos padrões estabelecidos	Inserir Análise de Impacto Ambiental da solução no processo de análise de viabilidade das contratações de TI	Setor responsável: CPD Setor envolvido: DEMAPA	Jan/2025	Dez/2028	Financeiros	Custos mais altos de equipamentos sustentáveis; Disponibilidade limitada de produtos sustentáveis; Desempenho inferior ou incompatibilidade com equipamentos existentes; Complexidade na avaliação da sustentabilidade dos fornecedores

O eixo temático 11 deverá estar em alinhamento estratégico com o PDTIC que viabilizará recursos para a implantação dos objetivos descritos neste eixo.

IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão Gestora do PLS da UFSM tem a responsabilidade primária de elaborar, implementar e monitorar o plano. A Pró-reitoria de Planejamento, através de suas coordenadorias, presta suporte às atividades da Comissão, sendo encarregada da operacionalização dos processos relacionados ao PLS.

O monitoramento e avaliação será dividido em três etapas: monitoramento, avaliação e relatório final.

A etapa de monitoramento será realizada semestralmente e acompanhada em sistema de BI.

As avaliações intermediárias serão realizadas de forma anual conforme previsão do Plano Diretor de Logística Sustentável e será feita uma geral ao fim de vigência do plano.

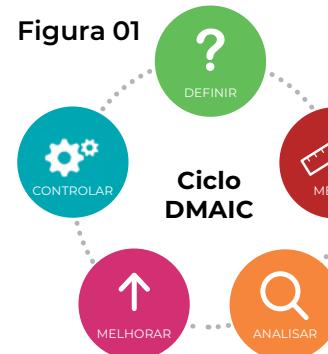
As avaliações intermediárias são importantes para confrontar os resultados até então obtidos com as metas estabelecidas a fim de identificar possíveis desvios e subsidiar a tomada de decisão quanto à correção de rumos, reavaliação de metas para o próximo ciclo de vigência ou, até mesmo, de ações executadas (revisão do PLS).

Por fim, após aprovação da comissão gestora do PLS, o relatório final deverá ser submetido à aprovação da alta administração e publicado.

Como ferramenta de implementação e controle será instituída a metodologia do DMAIC, sigla em inglês para definir, medir, analisar, melhorar e controlar (*define, measure, analyze, improve and control*).

IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Figura 01



Definição: Etapa de elaboração através da definição do método de trabalho.

Medição: Engloba o diagnóstico e a análise das causas potenciais do problema.

Análise: Através dos dados medidos, nesta etapa são identificadas as causas raízes que afetam o processo e geram variabilidade no resultado pretendido.

Melhoria: Identificação de soluções adequadas e criação de planos de ação.

Controle: Monitoramento dos resultados alcançados após a implementação da melhoria e estabelecimento de controles que garantam a sustentabilidade dos resultados.

CONCLUSÃO

A aplicação do ciclo DMAIC e o uso de ferramentas BI permitirão à UFSM monitorar, avaliar e ajustar continuamente o PLS, promovendo a eficiência logística e a sustentabilidade. As avaliações intermediárias servirão como checkpoints para verificar se as metas estão sendo alcançadas, identificar desvios e realizar ajustes necessários.

O relatório final, após aprovação pela Comissão Gestora, será submetido à alta administração e publicado para garantir a transparência e o engajamento contínuo.

Supervisão Geral

Coordenadoria de Planejamento e
Avaliação Institucional (COPLAI)
coplai@ufsm.br

Coordenadoria de Planejamento
Informacional (COPLIN)
coplin@ufsm.br

Revisão de Conteúdo

Lucas Langner
Coordenadoria de Planejamento e
Avaliação Institucional (COPLAI)

Projeto Gráfico e Diagramação

Nathale Cadaval Kraetzig
Coordenadoria de Planejamento
Informacional (COPLIN)

Foto de capa

Cristiano Spiazzi

Distribuição

Online e impresso



